



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre (4T19) e ao ano de 2019. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre (4T18) e ao ano de 2018. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ atingiu R\$803,6 milhões no 4T19 (+25,4%) e R\$2.945,2 milhões em 2019 (+17,0%).
- ✓ EBITDA pró-forma² totalizou R\$592,0 milhões no 4T19 (+38,6%) e R\$2.033,1 milhões em 2019 (+15,5%). No 4T19, o EBITDA pró-forma das novas concessões (Eco135 e Eco050) somou R\$78,3 milhões e em 2019, R\$189,8 milhões, representando 13,2% do EBITDA pró-forma consolidado no 4T19 e 9,3% em 2019.
- ✓ Lucro líquido³ atingiu R\$90,9 milhões no 4T19 (+28,6%) e R\$290,4 milhões em 2019.
- ✓ Em novembro/19, a Ecoporte realizou a 1ª emissão de debêntures no valor de R\$230 milhões ao custo de IPCA + 4,4% a.a. e vencimento em 2034.
- ✓ Em dezembro/19, foi assinado o contrato de concessão entre a Ecovias do Cerrado e a ANTT para exploração por 30 anos da BR-364/365. A rodovia é uma das principais ligações entre o Centro-Oeste e o estado de São Paulo.
- ✓ O BNDES aprovou o financiamento de longo prazo para a Eco135 no valor de R\$996,4 milhões, ao custo de TLP + 3,49% a.a. e prazo de 23,5 anos.
- ✓ Em dezembro/19, a ANTAQ aprovou o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do Ecoporto Santos, contemplando o reequilíbrio econômico-financeiro e a prorrogação da vigência do contrato até 2048. O processo segue para aprovação da Secretaria dos Portos (Ministério da Infraestrutura).
- ✓ Em janeiro/20, foi publicada a decisão pelo sobrestamento da licitação da Concessionária do Rodoanel Norte S.A. - Ecorodoanel até 30 de junho de 2020.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	803,6	640,8	25,4%	2.945,2	2.516,2	17,0%
EBITDA Pró-forma ²	592,0	427,2	38,6%	2.033,1	1.760,9	15,5%
Margem EBITDA Pró-forma ²	73,7%	66,7%	7,0 p.p.	69,0%	70,0%	-1,0 p.p.
Lucro Líquido ³	90,9	70,7	28,6%	290,4	393,0	-26,1%
Capex	399,0	305,2	30,7%	1.296,3	888,2	45,9%
Dívida Líquida	6.610,3	4.780,7	38,3%	6.610,3	4.780,7	38,3%
Caixa Disponível	2.068,8	2.727,8	-24,2%	2.068,8	2.727,8	-24,2%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ² UDM ^{4,5}	3,2x	2,7x	0,5x	3,2x	2,7x	0,5x

¹ Exclui Receita de Construção

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção. Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos no 4T19 e 2019

³ Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 4T19 e 2019

⁴ UDM = últimos 12 meses

⁵ Inclui consolidação do EBITDA pró-forma UDM da Eco050 (MGO) no 4T19/2019

Divulgação 4T19

Teleconferência de resultados do 4T19 com Webcast em 19/02/2020:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
09:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código - Português: 9801605#
Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
André Redondo

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Concessões Rodoviárias	839,6	664,6	26,3%	3.032,7	2.616,8	15,9%
Receita de Construção	305,6	252,3	21,1%	1.007,7	653,1	54,3%
Ecoporto Santos	87,1	83,4	4,5%	390,2	355,4	9,8%
Ecopátio Cubatão	3,7	-	n.m.	24,3	-	n.m.
Serviços	55,7	47,0	18,5%	202,0	187,1	8,0%
Eliminações	(54,0)	(45,6)	18,5%	(194,9)	(178,4)	9,2%
RECEITA BRUTA	1.237,6	1.001,7	23,5%	4.461,9	3.634,0	22,8%
(-) Receita de Construção	(305,6)	(252,3)	21,1%	(1.007,7)	(653,1)	54,3%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	932,1	749,5	24,4%	3.454,2	2.980,9	15,9%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Pessoal	98,2	83,7	17,4%	408,0	321,6	26,9%
Conservação e Manutenção	35,8	23,2	54,2%	114,8	85,6	34,2%
Serviços de Terceiros	70,8	63,7	11,1%	240,2	186,4	28,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	29,8	28,9	3,2%	110,2	109,3	0,8%
Outros	35,9	18,2	97,4%	100,9	66,6	51,4%
CUSTOS CAIXA	270,5	217,7	24,3%	974,1	769,5	26,6%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	203,2	194,6	4,4%	777,6	736,6	5,6%
Custo de Construção de Obras	305,6	252,3	21,1%	1.007,7	653,1	54,3%
Provisão para Manutenção	61,1	71,8	-14,9%	200,9	143,0	40,5%
Depreciação e Amortização	156,0	87,2	79,0%	567,5	433,6	30,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	793,2	628,9	26,1%	2.750,2	1.999,2	37,6%

¹ Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios, Eco135, Eco050 (MGO), Ecopátio Cubatão, gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores e gastos para eliminar passivos de ação judicial em fase de execução no Ecoporto.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$793,2 milhões no 4T19 (+26,1%) e R\$2.750,2 milhões em 2019 (+37,6%) devido, principalmente, ao início da operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050 (MGO), a partir de 31 de maio de 2019, à consolidação do Ecopátio Cubatão a partir de 01 de janeiro de 2019, ao incremento do custo de construção em função das obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, duplicações da Eco101 e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e ao aumento da depreciação e amortização devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e incremento da base de ativos das concessionárias.

Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$270,5 milhões no 4T19 (+24,3%) e R\$974,1 milhões em 2019 (+26,6%).

Os custos caixa comparáveis atingiram R\$203,2 milhões no 4T19 (+4,4%) e R\$777,6 milhões em 2019 (+5,6%), devido, principalmente, ao aumento dos serviços de terceiros em função do crescimento das movimentações do Ecoporto Santos e ao incremento em conservação e manutenção nas concessões rodoviárias.

Os custos caixa comparáveis não incluem os custos caixa referentes ao início da operação da Eco135, às consolidações da Eco050 (MGO) e Ecopátio Cubatão de R\$37,3 milhões no 4T19 e de R\$120,5 milhões em 2019, os gastos de R\$20,5 milhões no 4T19 e R\$66,5 milhões em 2019, referentes a honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores, e os gastos de R\$9,5 milhões no 4T19 e em 2019 para eliminar passivos de ação judicial em fase de execução no Ecoporto.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Concessões Rodoviárias	197,8	160,2	23,5%	730,9	620,0	17,9%
Ecoporto Santos	50,6	34,7	45,6%	167,9	132,5	26,7%
Ecopátio Cubatão	3,0	-	n.m.	15,8	-	n.m.
Serviços e Holding	71,2	65,5	8,6%	250,0	189,2	32,1%
Eliminações	(52,1)	(42,8)	21,8%	(190,5)	(172,2)	10,6%
CUSTOS CAIXA	270,5	217,7	24,3%	974,1	769,5	26,6%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	203,2	194,6	4,4%	777,6	736,6	5,6%
Custo de Construção de Obras	305,6	252,3	21,1%	1.007,7	653,1	54,3%
Provisão para Manutenção	61,1	71,8	-14,9%	200,9	143,0	40,5%
Depreciação e Amortização	156,0	87,2	79,0%	567,5	433,6	30,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	793,2	628,9	26,1%	2.750,2	1.999,2	37,6%

¹ Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios, Eco135, Eco050 (MGO), Ecopátio Cubatão, gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores e gastos para eliminar passivos de ação judicial em fase de execução no Ecoporto.

Os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias apresentaram aumento de R\$37,6 milhões no 4T19 (+23,5%) devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e à consolidação da Eco050 (MGO). Excluindo esses efeitos, os custos caixa comparáveis do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$163,6 milhões no 4T19 (+6,4%), em função, principalmente, do incremento em conservação e manutenção.

O segmento de serviços e *holding* apresentou aumento de R\$5,6 milhões no 4T19 (+8,6%) devido, principalmente, ao incremento de honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores, conforme detalhado na página 15.

Os custos caixa do Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$15,9 milhões no 4T19 (+45,6%), sendo R\$9,5 milhões para eliminar passivos de ação judicial em fase de execução.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Lucro Líquido	79,2	56,6	40,0%	(185,5)	382,1	-148,5%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	2,9	14,1	-79,7%	0,2	18,5	-99,0%
Lucro Líquido Operações Continuadas	82,1	70,7	16,1%	(185,3)	400,6	-146,2%
(+) Depreciação e Amortização	156,0	87,2	79,0%	567,5	433,6	30,9%
(+) Resultado Financeiro	212,5	112,5	88,9%	700,1	460,7	51,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	78,2	85,0	-8,1%	280,9	322,9	-13,0%
EBITDA¹	528,7	355,4	48,8%	1.363,2	1.617,8	-15,7%
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	2,2	-	n.m.	469,1	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	61,1	71,8	-14,9%	200,9	143,0	40,5%
EBITDA PRÓ-FORMA²	592,0	427,2	38,6%	2.033,1	1.760,9	15,5%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	73,7%	66,7%	7,0 p.p.	69,0%	70,0%	-1,0 p.p.
Gastos não comparáveis	20,5	16,6	23,6%	66,5	21,7	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3}	612,5	443,8	38,0%	2.099,6	1.782,5	17,8%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{2,3}	76,2%	69,3%	6,9 p.p.	71,3%	70,8%	0,5 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a Provisão para Manutenção e desconsiderando a provisão de R\$466,8 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19/2019 e R\$ 2,2 milhões referente à homologação dos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores no 4T19/2019

³ Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e rescisórios com ex-executivos colaboradores

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T19	Margem	4T18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	570,4	74,3%	451,3	73,9%	26,4%
Concessões existentes ¹	492,1	75,1%	457,8	74,9%	7,5%
Eco135 ¹	46,9	78,9%	(6,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) ¹	31,4	59,5%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	40,0	107,6%	1,1	3,4%	n.m.
Serviços e Holding	(18,5)	-37,6%	(25,3)	n.m.	-26,6%
Ecopátio Cubatão	0,2	5,4%	-	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	592,0	73,7%	427,2	66,7%	38,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	803,6		640,8		25,4%
Gastos não comparáveis	20,5	-	16,6	-	23,6%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,4}	612,5	76,2%	443,8	69,3%	38,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	803,6		640,8		25,4%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Não considera provisões de R\$ 2,2 milhões referente à homologação dos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores no 4T19/2019

³ Exclui receita de construção

⁴ Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e rescisórios com ex-executivos colaboradores

O EBITDA pró-forma totalizou R\$592,0 milhões no 4T19 (+38,6%) e a margem EBITDA pró-forma, 73,7%, devido, principalmente, ao início da operação da Eco135, à consolidação da Eco050 (MGO) e à contabilização no Ecoporto Santos de R\$53,4 milhões na rubrica outras receitas/despesas decorrentes de valores recebidos referentes ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto. **O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis (honorários advocatícios e rescisões com ex-executivos colaboradores), atingiu R\$612,5 milhões (+38,0%) e a margem EBITDA pró-forma, 76,2%.**

EBITDA (em milhões de R\$)	2019	Margem	2018	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	2.044,2	73,7%	1.772,1	74,0%	15,3%
Concessões existentes ¹	1.854,3	74,8%	1.783,4	74,5%	4,0%
Eco135 ¹	119,5	71,0%	(11,3)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) ¹	70,3	55,8%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	53,3	31,9%	12,7	9,5%	n.m.
Serviços e Holding	(69,5)	n.m.	(24,0)	n.m.	189,1%
Ecopátio Cubatão	5,1	24,3%	-	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	2.033,1	69,0%	1.760,9	70,0%	15,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.945,2		2.516,2		17,0%
Gastos não comparáveis	66,5		21,7	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,4}	2.099,6	71,3%	1.782,5	70,8%	17,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.945,2		2.516,2		17,0%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Não considera provisões de R\$466,8 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19/2019 e R\$ 2,2 milhões referente à homologação

dos acordos com Ex-Executivos Colaboradores no 4T19/2019

³ Exclui receita de construção

⁴ Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e rescisórios com ex-executivos colaboradores

Em 2019, o EBITDA pró-forma totalizou R\$2.033,1 milhões (+15,5%) e a margem EBITDA pró-forma, 69,0%. **O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis, atingiu R\$2.099,6 milhões (+17,8%) e a margem EBITDA, 71,3%.**

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Juros sobre Debêntures	(109,0)	(104,6)	4,2%	(470,1)	(397,0)	18,4%
Varição Monetária sobre Debêntures	(22,5)	(18,4)	22,5%	(97,4)	(95,5)	2,0%
Juros sobre Financiamentos	(30,6)	(14,3)	113,6%	(100,2)	(52,9)	89,5%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(57,8)	-	n.m.	(120,4)	0,1	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	1,6	1,4	11,3%	(5,3)	(17,6)	-69,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	24,3	38,6	-37,1%	148,3	140,4	5,6%
Ajuste a Valor Presente	(5,0)	(7,8)	-36,7%	(39,1)	(31,3)	24,7%
Atualização Monetária Acordo de Leniência	(6,6)	-	n.m.	(6,6)	-	n.m.
Outros Efeitos Financeiros	(6,8)	(7,4)	-7,4%	(9,2)	(6,8)	34,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(212,5)	(112,5)	88,9%	(700,1)	(460,7)	51,9%

O resultado financeiro apresentou aumento de 88,9% no 4T19 e 51,9% em 2019. Abaixo, as principais variações do trimestre:

- Juros sobre debêntures: aumento de R\$4,4 milhões devido ao incremento do saldo médio de debêntures no 4T19;
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$4,1 milhões devido, principalmente, à consolidação da Eco050 (MGO) a partir de 31 de maio de 2019 e emissão de debêntures da Ecoponte;
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$16,3 milhões devido, principalmente, à consolidação da Eco050 (MGO) a partir de 31 de maio de 2019;
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: R\$57,8 milhões (não caixa) devido a entrada em operação da Eco135 a partir de 01 de abril de 2019, vide anexo III na página 22;

Os juros pagos totalizaram R\$209,2 milhões no 4T19 (+31,6%) e R\$592,9 milhões em 2019 (+45,9%) (conforme DFC no Anexo IV página 23).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$78,2 milhões no 4T19 (-8,1%) e R\$280,9 milhões em 2019 (-13,0%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 15.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

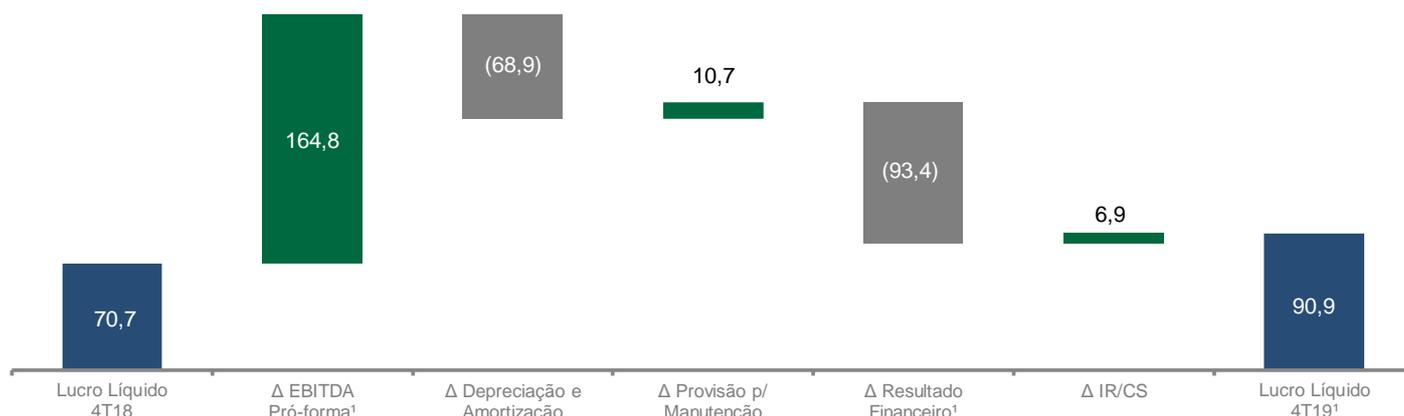
Os impostos pagos totalizaram R\$106,7 milhões no 4T19 (+26,3%) e R\$362,8 milhões em 2019 (+18,0%) (conforme DFC no Anexo IV página 23).

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (CONTROLADORA)	79,2	56,6	40,0%	(185,5)	374,5	-149,5%
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	2,2	-	n.m.	469,1	-	n.m.
(+) Atualização Monetária Acordos de Leniência	6,6	-	n.m.	6,6	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	2,9	14,1	-79,7%	0,2	18,5	-99,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE¹	90,9	70,7	28,6%	290,4	393,0	-26,1%

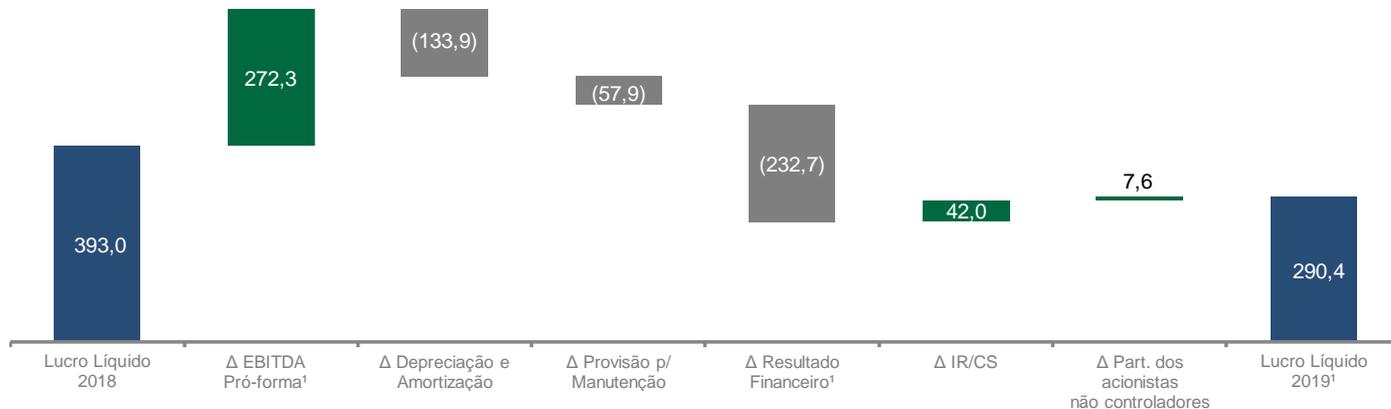
¹ Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores no 4T19 e em 2019

Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



¹ Não considera impactos advindos do Acordo de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores.

O lucro líquido recorrente, excluindo as provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores, totalizou R\$90,9 milhões no 4T19 (+28,6%), influenciado positivamente pelo maior EBITDA pró-forma (R\$164,8 milhões) referente, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), pelos custos de provisão para manutenção (+R\$10,7 milhões) devido à revisão, no 4T18, dos cronogramas de provisão para manutenção futura de todas as concessionárias para os períodos remanescentes dos contratos de concessão incorporando o aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) e pelo menor imposto de renda e contribuição social (+R\$6,9 milhões). Por outro lado, o lucro foi impactado negativamente pelo resultado financeiro (-R\$93,4 milhões) devido, principalmente, ao início da contabilização da variação monetária sobre direito de outorga da Eco135; maior depreciação e amortização (-R\$68,9 milhões) pelo início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) e em razão da maior base de ativos nas concessionárias.



¹ Não considera impactos advindos do Acordo de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores

Em 2019, o lucro líquido recorrente totalizou R\$290,4 milhões (-26,1%).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$8.679,1 milhões em dezembro de 2019, redução de 10,4% em relação a setembro de 2019. No anexo V da página 24 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

O total de caixa e equivalentes foi de R\$2.068,8 milhões em dezembro de 2019, incluindo R\$180,5 milhões desbloqueados pela Justiça Federal do Paraná. A alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou dezembro/19 em 3,2x, em linha com o trimestre anterior.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2019	30/09/2019	Var.
Curto Prazo	3.295,0	3.823,5	-13,8%
Longo Prazo	5.384,1	5.864,6	-8,2%
Divida Bruta Total	8.679,1	9.688,1	-10,4%
(-) Caixa e equivalentes	2.068,8	2.984,1	-30,7%
Dívida Líquida	6.610,3	6.704,0	-1,4%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA² UDM	3,2x	3,4x	-0,2x

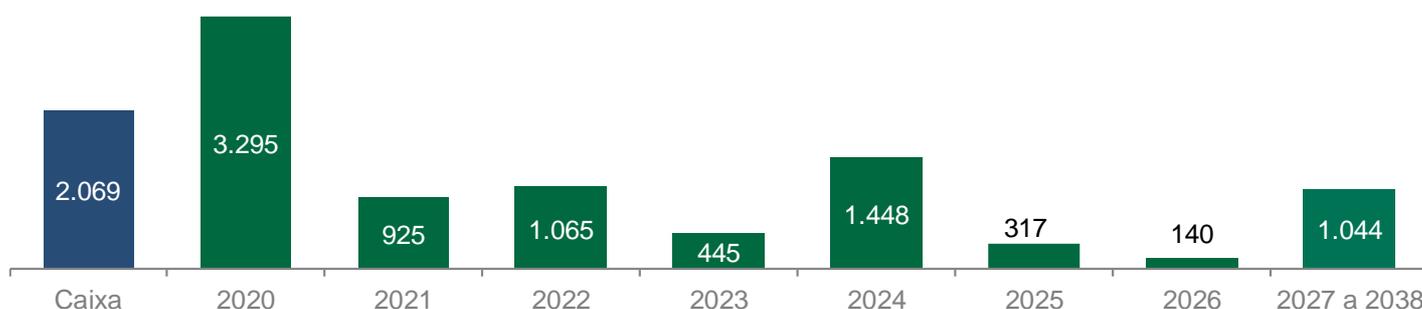
¹ Inclui a consolidação do EBITDA pró-forma UDM da Eco050 (MGO) e exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores.

Em outubro/19, o Ecorodoanel realizou o pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures no valor de R\$900 milhões, cujo vencimento estava previsto para março de 2020. O pré-pagamento deve-se ao atraso da conclusão das obras, pelo Governo do Estado de São Paulo, para assinatura do contrato de concessão.

Em novembro/19, a Eco ponte realizou a 1ª emissão de debêntures de infraestrutura no valor de R\$230 milhões ao custo de IPCA + 4,4% a.a. e vencimento em 2034.

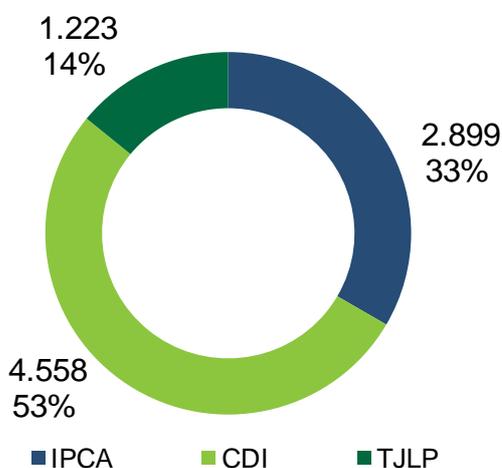
Em dezembro/19, foi assinado o contrato de financiamento de longo prazo entre a Eco135 e o BNDES no valor de R\$996,4 milhões, ao custo de TLP + 3,49% a.a. e prazo de 23,5 anos.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/12/2019:

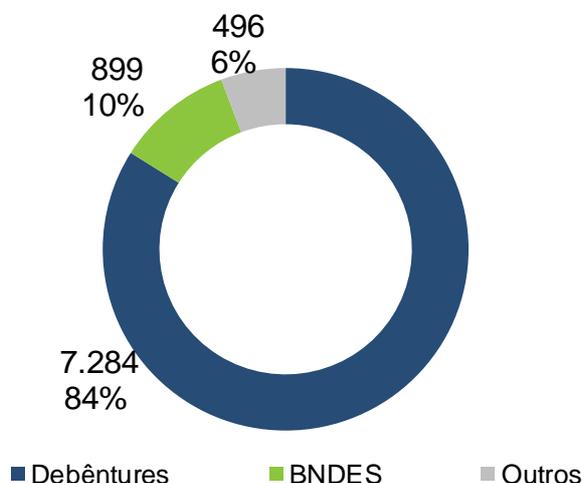


Os vencimentos de 2020 totalizam R\$3.295 milhões, dos quais R\$1.419 milhões na *Holding*, R\$747 milhões na Empresa de Serviços (ECS) e R\$1.130 milhões distribuídos nos demais ativos. A Companhia já está em fase avançada de negociação para os refinanciamentos do 1S20.

Dívida Bruta – 31/12/2019
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/12/2019
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T19			2019		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
Concessões Rodoviárias	270,8	123,3	394,2	1.054,2	228,1	1.282,3
Ecovias dos Imigrantes	50,1	9,0	59,2	189,9	25,6	215,5
Ecopistas	10,0	2,1	12,1	45,4	13,3	58,7
Ecovia Caminho do Mar	0,3	20,6	20,9	3,1	50,4	53,5
Ecocataratas	2,5	25,1	27,6	15,0	67,3	82,3
Ecosul	29,5	1,8	31,2	76,6	6,8	83,5
Eco101	87,1	-	87,1	295,6	-	295,6
Ecoponte	8,2	64,8	73,0	190,2	64,8	255,0
Eco135	16,7	-	16,7	117,7	-	117,7
Eco050 (MGO)	55,1	-	55,1	109,3	-	109,3
Ecovias do Cerrado	11,4	-	11,4	11,4	-	11,4
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	6,1	-	6,1	9,8	-	9,8
Outros¹	2,0	-	2,0	7,4	-	7,4
Eliminações	(3,3)	-	(3,3)	(3,3)	-	(3,3)
CAPEX	275,7	123,3	399,0	1.068,1	228,1	1.296,3

¹ Considera Serviços e Holding

O capex realizado foi de R\$399,0 milhões no 4T19 e de R\$1.296,3 milhões em 2019. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da Eco101, obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

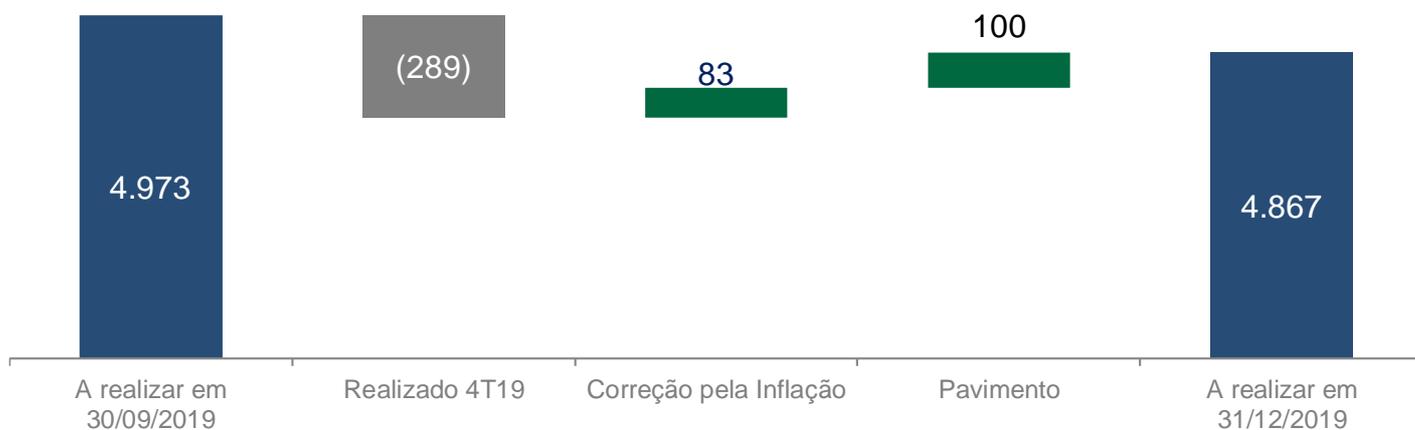
Capex Estimado 2020

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2020E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	125	30	155
Ecopistas	70	36	106
Ecovia Caminho do Mar	10	22	32
Ecocataratas	30	55	85
Ecosul	158	9	167
Eco101	424	-	424
Ecoponte	203	15	217
Eco135	187	-	187
Eco050	359	16	376
Ecovias do Cerrado	305	-	305
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	13	0	13
Outros ¹	15	0	15
TOTAL	1.899	183	2.082

¹ Considera Serviços e Holding

Em 2020, os principais investimentos serão realizados nas concessões rodoviárias: Eco101, Eco050, Ecoponte, e Eco135, que já contam com financiamento do BNDES e estão em fase de expansão, na Ecovias dos Imigrantes relativos ao aditivo contratual assinado em 2018 e na Ecovias do Cerrado relativos às obras iniciais e construção das praças de pedágio.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050 (MGO), Ecorodoanel, Eco135 e Ecovias do Cerrado (BR-364/365) (em milhões de R\$):



No 4T19, a Ecorodovias revisou o CAPEX contratual resultando em acréscimo de R\$100,0 milhões advindos de gastos com manutenção do pavimento para os períodos remanescentes das concessões.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 (MGO) e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.138	5.812	5,6%	25.064	25.831	-3,0%
Ecopistas	6.543	6.550	-0,1%	25.874	25.328	2,2%
Ecovia Caminho do Mar	2.798	2.492	12,3%	11.495	12.206	-5,8%
Ecocataratas	4.095	3.869	5,8%	16.365	16.338	0,2%
Ecosul	4.932	4.773	3,3%	19.573	19.815	-1,2%
Eco101	7.936	8.278	-4,1%	31.158	31.449	-0,9%
Ecoponte	1.082	1.084	-0,2%	4.260	4.212	1,1%
Eco135 ²	7.079	-	n.m	20.196	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	8.025	-	n.m	18.994	-	n.m
Total	48.628	32.860	48,0%	172.979	135.178	28,0%
Total Comparável¹	33.524	32.860	2,0%	128.541	130.206	-1,3%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	10.058	9.690	3,8%	35.924	35.340	1,7%
Ecopistas	16.286	15.723	3,6%	61.582	58.694	4,9%
Ecovia Caminho do Mar	1.458	1.319	10,6%	4.752	4.658	2,0%
Ecocataratas	2.902	2.775	4,6%	10.603	10.335	2,6%
Ecosul	1.759	1.725	2,0%	6.838	6.658	2,7%
Eco101	4.031	4.048	-0,4%	15.831	15.527	2,0%
Ecoponte	6.429	6.521	-1,4%	25.129	25.239	-0,4%
Eco135 ²	1.834	-	n.m	5.090	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	3.493	-	n.m	7.874	-	n.m
Total	48.252	41.801	15,4%	173.624	156.452	11,0%
Total Comparável¹	42.924	41.801	2,7%	155.305	152.450	1,9%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	16.196	15.502	4,5%	60.988	61.171	-0,3%
Ecopistas	22.829	22.273	2,5%	87.457	84.022	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	4.256	3.811	11,7%	16.247	16.864	-3,7%
Ecocataratas	6.997	6.644	5,3%	26.968	26.673	1,1%
Ecosul	6.691	6.498	3,0%	26.412	26.473	-0,2%
Eco101	11.967	12.326	-2,9%	46.989	46.975	0,0%
Ecoponte	7.511	7.605	-1,2%	29.389	29.452	-0,2%
Eco135 ²	8.913	-	n.m	25.286	-	n.m
Eco050 (MGO) ³	11.518	-	n.m	26.868	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	96.878	74.661	29,8%	346.602	291.630	18,9%
VOLUME COMPARÁVEL¹	76.448	74.661	2,4%	283.846	282.656	0,4%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos em 2018 e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros e cobrança de pedágio na Eco135 e Eco050 (MGO)

² Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

³ Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 29,8% no 4T19 e 18,9% em 2019. No 4T19, o tráfego foi impactado pelo início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019 e pela consolidação da Eco050 (MGO), a partir de 31 de maio de 2019.

Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 2,4% em relação ao 4T18.

Em 2019, o tráfego foi impactado pelo: (i) início da cobrança de pedágio pela Eco135 e pela consolidação da Eco050 (MGO); (ii) pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e

Ecocataratas, a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, a partir de 31 de maio de 2018 e (iii) pela greve dos caminhoneiros entre 21 de maio e 03 de junho de 2018. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou aumento de 0,4% em relação a 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado mensal no 4T19 apresentou as seguintes variações: crescimento de 36,5% em outubro, 27,1% em novembro e 26,1% em dezembro. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego consolidado apresentou crescimento de 7,4% em outubro, 0,1% em novembro e redução de 0,1% em dezembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações no 4T19:

Veículos Pesados – aumento de 48,0% no 4T19. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego de veículos pesados apresentou aumento de 2,0%. O crescimento na Ecovia Caminho do Mar deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de soja e milho no Porto de Paranaguá e ao aumento da capacidade do terminal para contêineres (Terminal de Contêineres de Paranaguá – TCP) a partir de outubro de 2019. A Ecocataratas apresentou aumento do tráfego devido, principalmente, à movimentação de milho na região. Adicionalmente, nota-se a indução de tráfego na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas em função das reduções tarifárias a partir de outubro de 2019. O crescimento na Ecovias dos Imigrantes deve-se ao aumento das exportações de milho e açúcar no Porto de Santos e o desempenho na Ecosul deve-se, ao aumento das exportações de soja e importações de fertilizantes no Porto do Rio Grande. A Ecoponte e a Ecopistas apresentaram estabilidade no tráfego. A Eco101 apresentou redução do fluxo de veículos devido ao ciclo da indústria de celulose da região e às condições econômicas desfavoráveis do estado do Espírito Santo.

Veículos Leves – crescimento de 15,4% no 4T19. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e a consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego de veículos leves apresentou aumento de 2,7%. O crescimento na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas deve-se às melhores condições climáticas nos finais de semana e feriados, além da indução de tráfego devido às reduções tarifárias. A Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento devido, principalmente, à temperatura no mês de outubro (média das máximas no estado de São Paulo de 29,1°C em 2019 vs. 24,6°C em 2018). O aumento do tráfego na Ecopistas e na Ecosul também foi favorecido pelas melhores condições climáticas nos finais de semana e feriados. A Eco101 apresentou redução em função das condições econômicas desfavoráveis no estado do Espírito Santo e na Ecoponte, a redução deve-se às obras do BRT do Rio de Janeiro próximas aos acessos da ponte e ao arrefecimento da economia no Estado.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,04	16,28	4,7%	16,44	16,08	2,3%
Ecopistas	3,76	3,60	4,5%	3,68	3,51	4,8%
Ecovia Caminho do Mar	18,95	17,72	6,9%	18,64	17,25	8,1%
Ecocataratas	13,09	12,25	6,9%	12,90	12,00	7,5%
Ecosul	12,80	11,78	8,6%	12,79	11,78	8,6%
Eco101	3,73	4,22	-11,6%	4,09	4,32	-5,4%
Ecoponte	4,30	4,30	0,1%	4,30	4,22	2,1%
Eco135 ¹	7,22	-	n.m	7,21	-	n.m
Eco050 (MGO) ²	5,02	-	n.m	5,14	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,45	8,61	-1,8%	8,52	8,67	-1,8%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

¹ Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

² Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 1,8% no 4T19 e em 2019 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Eco135 e à consolidação da Eco050 (MGO),

cujas tarifas são menores em relação à média consolidada das demais concessões e à redução tarifária na Eco101 em 11,7% a partir de outubro de 2019. A inflação, comparativamente, atingiu 4,31% em 2019.

Em dezembro de 2018, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,8% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Em janeiro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 7,7%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e decréscimo tarifário de 1,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 8,4%.

Em julho de 2019, foram aplicados os reajustes de 4,7%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2019 na Ecovias dos Imigrantes seria de 7,6% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 6,9% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

Em agosto de 2019, a tarifa no valor de R\$4,30 da Ecoponte, em vigor desde junho de 2018, foi mantida até a próxima revisão tarifária em função da aplicação do Fator D.

Em agosto de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 (MGO) com redução de 6,0%, principalmente, pelo desconto dos Fatores D e C.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

Em dezembro de 2019, foram aprovados os reajustes das tarifas de pedágio da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas quando houve aumento de 3,4%.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	818,7	642,6	27,4%	2.952,1	2.528,7	16,7%
Ecovias dos Imigrantes	276,0	252,3	9,4%	1.002,9	983,6	2,0%
Ecopistas	85,8	80,1	7,1%	321,8	294,9	9,1%
Ecovia Caminho do Mar	80,6	67,5	19,4%	302,9	290,9	4,1%
Ecocataratas	91,6	81,4	12,5%	348,0	320,2	8,7%
Ecosul	85,6	76,6	11,8%	337,8	311,8	8,3%
Eco101	44,6	52,0	-14,2%	192,2	203,1	-5,4%
Ecoponte	32,3	32,7	-1,2%	126,5	124,2	1,8%
Eco135	64,3	-	n.m.	182,3	-	n.m.
Eco050 (MGO)	57,8	-	n.m.	138,0	-	n.m.
Receita Acessória	20,9	22,0	-5,1%	80,5	88,2	-8,7%
Receita de Construção	305,6	252,3	21,1%	1.007,7	653,1	54,3%
RECEITA BRUTA	1.145,1	916,9	24,9%	4.040,4	3.269,9	23,6%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	839,6	664,6	26,3%	3.032,7	2.616,8	15,9%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: aumento de 27,4% no 4T19 e de 16,7% em 2019. O aumento no trimestre deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego advindo do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO).

Desconsiderando o início de operação dessas concessionárias, o aumento foi de 8,4% no 4T19 e de 4,1% em 2019 em função dos reajustes tarifários nas concessionárias existentes.

A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$205,4 milhões entre maio de 2018 e dezembro de 2019. No 4T19, a redução totalizou R\$31,5 milhões e em 2019, R\$128,5 milhões.

Receita Acessória: redução de 5,1% no 4T19 devido à diminuição de receitas acessórias na Ecoponte e Ecopistas e de 8,7% em 2019, devido à diminuição na Ecoponte, Ecovias e Eco101.

Receita de Construção: aumento de 21,1% no 4T19 e 54,3% em 2019, devido às obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, duplicações da Eco101 e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	47,3	40,8	15,9%	190,7	155,4	22,7%
Conservação e Manutenção	31,9	20,0	59,8%	99,0	73,3	35,0%
Serviços de Terceiros	76,7	67,6	13,5%	292,7	274,0	6,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	22,6	18,1	25,2%	80,5	65,3	23,2%
Outros	19,3	13,7	40,2%	68,0	52,0	30,8%
CUSTOS CAIXA	197,8	160,2	23,5%	730,9	620,0	17,9%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	163,6	153,8	6,4%	624,6	608,7	2,6%
Custo de Construção de Obras	305,6	252,3	21,1%	1.007,7	653,1	54,3%
Provisão para Manutenção	61,1	71,8	-14,9%	200,9	143,0	40,5%
Depreciação e Amortização	123,2	74,8	64,7%	484,5	384,0	26,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	687,7	559,1	23,0%	2.424,0	1.800,1	34,7%

¹ Exclui gastos não comparáveis da Eco135 e Eco050 (MGO) e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 23,0% no 4T19 e de 34,7% em 2019. No trimestre, o crescimento deve-se, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e ao incremento do custo de construção de obras na Ecoponte, Eco101 e Ecovias dos Imigrantes. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$197,8 milhões no 4T19 (+23,5%) e de R\$730,9 milhões em 2019 (+17,9%).

Os custos caixa comparáveis, excluindo os custos do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores, atingiram R\$163,6 milhões no 4T19 (+6,4%) e R\$624,6 milhões em 2019 (+2,6%), mesmo com a inflação de 4,31% no período.

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 15,9% devido, principalmente, aos custos referentes ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$6,5 milhões), excluindo esse efeito, o custo com pessoal apresentou redução de R\$0,1 milhão mesmo com o reajuste salarial de 3,9% em março de 2019 e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores, em função da transferência dos departamentos de engenharia das concessionárias para a Empresa de Serviços;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$11,9 milhões, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$5,5 milhões), excluindo esse efeito, a rubrica apresentou aumento de R\$6,4 milhões em função de maiores gastos com conservação na Ecovia, Eco101, Ecovias dos Imigrantes e Ecocataratas;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$9,1 milhões, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$9,2 milhões), excluindo a Eco135 e Eco050(MGO), houve redução de R\$0,1 milhão, devido a economias nas contratações de terceiros;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$4,5 milhões, em razão do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$3,4 milhões), excluindo a Eco135 e a Eco050 (MGO), essa rubrica apresentou crescimento de R\$1,1 milhão pelo incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul em função do crescimento da receita de pedágio;

- ✓ **Outros:** aumento de R\$5,6 milhões, devido ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$3,2 milhões), excluindo a Eco135 e a Eco050 (MGO), essa rubrica apresentou crescimento de R\$2,4 milhões em função de provisões judiciais;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 21,1% no 4T19, devido às obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, duplicações da Eco101 e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de R\$10,7 milhões, em função da revisão, no 4T18, dos cronogramas de provisão para manutenção futura de todas as concessionárias para os períodos remanescentes dos contratos de concessão incorporando o aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) além de melhora na apuração dos ciclos futuros de manutenção; e
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$62,0 milhões, pelo início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$24,7 milhões), pela maior base de ativos nas concessionárias e atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis na Ecovias dos Imigrantes no 4T18.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	153,7	162,3	-5,3%	247,3	667,2	-62,9%
Depreciação e Amortização	123,2	74,8	64,7%	484,5	384,0	26,2%
Resultado Financeiro	136,9	61,7	121,9%	405,2	251,5	61,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	95,6	80,8	18,4%	328,7	326,3	0,7%
Receita de Construção	(305,6)	(252,3)	21,1%	(1.007,7)	(653,1)	54,3%
Custo de Construção	305,6	252,3	21,1%	1.007,7	653,1	54,3%
Provisão para Manutenção	61,1	71,8	-14,9%	200,9	143,0	40,5%
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	-	-	n.m.	377,6	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	570,4	451,3	26,4%	2.044,2	1.772,1	15,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	767,7	611,1	25,6%	2.772,5	2.394,8	15,8%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	74,3%	73,9%	0,4 p.p.	73,7%	74,0%	-0,3 p.p.

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores em 2019

³ Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 4T19, excluindo os Acordos de Leniência e com Ex-Executivos Colaboradores, foi de R\$570,4 milhões (+26,4%) e de R\$2.044,0 milhões em 2019 (+15,3%) impactado, principalmente, pelo aumento do tráfego advindo do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T19	Margem	4T18	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	217,7	82,9%	204,0	83,4%	6,7%
Ecopistas	57,4	70,6%	55,1	72,0%	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	55,9	75,8%	45,8	73,9%	22,2%
Ecocataratas	64,9	75,2%	56,2	73,0%	15,6%
Ecosul	60,4	77,2%	52,3	74,4%	15,7%
ECO101	15,9	37,9%	23,3	48,0%	-31,9%
Ecoponte	19,9	63,4%	21,4	66,3%	-6,9%
Eco135	46,9	78,9%	(6,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	31,4	59,5%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	(0,2)	n.m.	-68,3%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	570,4	74,3%	451,3	73,9%	26,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	767,7		611,1		25,6%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores em 2019

³ Exclui receita de construção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2019	Margem	2018	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	780,4	81,7%	769,1	81,6%	1,5%
Ecopistas	218,3	71,2%	199,1	70,6%	9,6%
Ecovia Caminho do Mar	209,6	75,6%	202,9	76,1%	3,3%
Ecocataratas	245,8	74,9%	221,2	73,2%	11,1%
Ecosul	237,6	76,9%	214,0	75,0%	11,0%
ECO101	82,4	45,9%	94,6	49,6%	-12,8%
Ecoponte	80,6	65,9%	82,8	66,1%	-2,6%
Eco135	119,5	71,0%	(11,3)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	70,3	55,8%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,4)	n.m.	(0,3)	n.m.	26,4%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	2.044,2	73,7%	1.772,1	74,0%	15,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.772,5		2.394,8		15,8%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores em 2019

³ Exclui receita de construção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	49,3	40,1	22,9%	179,5	164,5	9,1%
Custos e Despesas Operacionais	(81,7)	(73,0)	12,0%	(285,2)	(218,7)	30,4%
(+) Depreciação e Amortização	10,5	7,5	41,4%	35,3	29,6	19,3%
Custos Caixa	(71,2)	(65,5)	8,6%	(250,0)	(189,2)	32,1%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	1,1	0,1	n.m.	(90,5)	0,6	-
EBITDA	(20,8)	(25,3)	-17,9%	(160,9)	(24,0)	n.m.
Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores - Serviços e Holding	2,2	-	n.m.	91,5	-	n.m.
EBITDA¹	(18,5)	(25,3)	-26,6%	(69,5)	(24,0)	189,1%
(+) Gastos não Comparáveis	20,5	16,6	23,6%	65,0	21,7	199,8%
Custos Caixa Comparáveis ²	(50,7)	(48,9)	3,5%	(185,0)	(167,5)	10,4%
EBITDA^{1,2}	2,0	(8,7)	-122,5%	(4,5)	(2,3)	90,7%

¹ Não considera provisões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores e homologação dos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores

² Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e rescisórios com ex-executivos colaboradores

A receita líquida totalizou R\$49,3 milhões no 4T19 (+22,9%) e R\$179,5 milhões em 2019 (+9,1%), devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para a Eco135 e Eco050 (MGO). Os custos caixa apresentaram aumento de 8,6% no 4T19, em função de gastos de R\$20,5 milhões com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$50,7 milhões e apresentaram aumento de 3,5% no 4T19.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	2.711	113	n.m.	12.103	492	n.m.
Contêineres Cheios	1.905	113	n.m.	7.763	492	n.m.
Contêineres Vazios	806	-	n.m.	4.340	-	n.m.
Operação de Armazenagem	11.267	12.744	-11,6%	50.105	47.149	6,3%

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. Por essa razão, no 4T19, a movimentação de cais atingiu 2.711 contêineres (vs. 113 contêineres no 4T18) e em 2019, 12.103 contêineres (vs. 492 contêineres em 2018).

A operação de armazenagem teve redução de 11,6% no 4T19 e aumento de 6,3% em 2019, devido a menor captação de contêineres de importação no trimestre.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	5,6	3,2	75,6%	23,5	7,4	n.m.
Operação de Armazenagem	81,2	79,9	1,7%	365,6	346,7	5,4%
Outros	0,3	0,3	-12,5%	1,0	1,2	-15,5%
TOTAL	87,1	83,4	4,5%	390,2	355,4	9,8%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida ¹	37,2	33,6	10,6%	167,2	134,0	24,8%
Custos e Despesas	(57,3)	(39,7)	44,5%	(194,0)	(152,5)	27,2%
Depreciação e Amortização	6,7	4,9	36,2%	26,0	20,0	30,0%
Outras Receitas (Despesas) ²	53,4	2,3	n.m.	54,1	11,3	n.m.
EBITDA	40,0	1,1	n.m.	53,3	12,7	n.m.
Resultado Financeiro ³	(4,4)	(1,8)	140,5%	(28,1)	(29,7)	-5,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,3	(0,8)	n.m.	2,4	0,5	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido^{2,3}	29,4	(6,5)	n.m.	1,6	(36,5)	-104,3%

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

² Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf em 2018 e receitas decorrentes de valores recebidos referentes ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto no 4T19/2019

³ Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf em 2018

A receita líquida apresentou crescimento de 10,6% no 4T19 e 24,8% em 2019, devido ao incremento das operações de carga geral e ao início da operação dos navios da Grimaldi.

Os custos e despesas foram de R\$57,3 milhões no 4T19 (+R\$17,6 milhões) e de R\$194,0 milhões em 2019 (+R\$41,5 milhões), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: (+R\$3,8 milhões) devido ao dissídio salarial e adequação da estrutura operacional para atender o aumento das movimentações no terminal; (ii) Conservação e Manutenção: aumento de R\$0,3 milhão, devido maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: incremento de R\$3,7 milhões em função de maiores custos com transportes e mão-de-obra avulsa (OGMO) devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R\$1,6 milhão, principalmente, pela renegociação de contratos de locação de contêineres e equipamentos; e (v) Outros: aumento de R\$9,7 milhões devido, principalmente, às despesas para eliminar

passivos de ação judicial em fase de execução. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 25.

No 4T19, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$37,4 milhões e R\$168,0 milhões em 2019 (-2,6%) em função da menor movimentação de cargas no terminal no trimestre.

O EBITDA atingiu R\$40,0 milhões no 4T19 e R\$53,3 milhões em 2019. No 4T19 e no ano de 2019, o EBITDA foi impactado positivamente por R\$53,4 milhões decorrentes de valores recebidos referentes ao reembolso de contingências por força do contrato de aquisição do Ecoporto, contabilizados na rubrica outras receitas/despesas. Em 2018, o EBITDA foi de R\$12,7 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$4,4 milhões no 4T19 e R\$28,1 milhões em 2019 (-5,4%) em função das novas captações de debêntures.

No 4T19, o lucro líquido do Ecoporto foi de R\$29,4 milhões e de R\$1,6 milhão em 2019. No 4T19, foi impactado positivamente pelo reconhecimento de outras receitas no valor líquido de R\$43,9 milhões. Em 2018, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

IFRS 16

A partir do 1T19, a introdução do IFRS 16 estabeleceu princípios para o locatário e o locador, sobre o fornecimento de informações relevantes sobre as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e conseqüentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

Ecopátio Cubatão

CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta da diretoria para deixar de classificar a entidade Ecopátio Logística Cubatão Ltda. como Ativo mantido para venda, em atendimento ao CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Companhia avaliou que uma série de eventos ocorridos no decorrer dos exercícios de 2018 e 2019, desestimularam o interesse de potenciais compradores e, em consequência, comprometeram a estratégia de venda dessa operação. Desta forma, a Companhia não considera mais que sua venda seja altamente provável. Não satisfazendo mais a característica de operação descontinuada mantida para venda, a operação passou a ser consolidada.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2019	30/09/2019	VAR. 31/12/2019 vs 30/09/2019
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	1.856.248	2.872.550	-35,4%
Aplicações Financeiras	105.678	-	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	56.614	89.243	-36,6%
Clientes	164.749	178.143	-7,5%
Tributos a recuperar	80.242	100.380	-20,1%
Despesas antecipadas	12.070	16.925	-28,7%
Venda de participação Elog S.A.	13.008	13.136	-1,0%
Outros créditos	38.431	44.777	-14,2%
Ativo Circulante	2.327.040	3.315.154	-29,8%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	421.425	404.427	4,2%
Depósitos judiciais	206.010	385.814	-46,6%
Despesas antecipadas	10.302	10.558	-2,4%
Venda de participação Elog S.A.	-	63.295	n.m.
Outros créditos	26.731	6.653	n.m.
Outros créditos - venda da Elog S.A.	61.049	20.399	199,3%
Aplicações financeiras - conta reserva	50.302	22.305	125,5%
Realizável a longo prazo	775.819	913.451	-15,1%
Investimentos	250	251	-0,4%
Imobilizado	545.424	594.697	-8,3%
Intangível	7.893.920	7.832.142	0,8%
TOTAL DO ATIVO	11.542.453	12.655.695	-8,8%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2019	30/09/2019	VAR. 31/12/2019 vs 30/09/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	97.773	79.552	22,9%
Empréstimos e financiamentos	97.105	233.345	-58,4%
Arrendamento mercantil financeiro	7.291	7.949	-8,3%
Debêntures	3.190.642	3.582.205	-10,9%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	48.684	38.054	27,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	77.382	86.163	-10,2%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	775	770	0,6%
Débitos com outras partes relacionadas	31.228	23.561	32,5%
Obrigações com Poder Concedente	18.064	15.690	15,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	13.382	35.253	-62,0%
Provisão para manutenção	147.328	113.517	29,8%
Provisão para construção de obras futuras	36.495	83.126	-56,1%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	10.445	9.506	9,9%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	195.326	251.950	-22,5%
Outras contas a pagar	36.399	39.872	-8,7%
Passivo Circulante	4.008.319	4.600.513	-12,9%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.285.185	1.282.390	0,2%
Debêntures	4.093.406	4.576.656	-10,6%
Arrendamento mercantil financeiro	5.481	5.590	-1,9%
Tributos Diferidos	12.559	49.199	-74,5%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	206.659	207.613	-0,5%
Obrigações com Poder Concedente	890.759	854.798	4,2%
Provisão para manutenção	279.011	368.694	-24,3%
Provisão para construção de obras futuras	767	14.835	-94,8%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	179.487	198.582	-9,6%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	-	7.171	n.m.
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	24.650	23.373	5,5%
Outras contas a pagar	68.523	58.053	18,0%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	32.296	32.595	-0,9%
Passivo Não Circulante	7.078.783	7.679.549	-7,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	51.802	51.706	0,2%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(29.071)	(29.467)	-1,3%
Lucro/Prejuízo acumulado	(185.460)	(264.686)	-29,9%
Patrimônio Líquido	455.351	375.633	21,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.542.453	12.655.695	-8,8%

ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T19	4T18	VAR. 4T19 vs 4T18
RECEITA BRUTA	1.237.619	1.001.738	23,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	818.661	642.626	27,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	3.697	-	n.m.
Receitas Acessórias e Outras	22.595	23.481	-3,8%
Receitas Ecoporto Santos	87.099	83.376	4,5%
Receita de Construção	305.567	252.255	21,1%
Deduções da Receita Bruta	(128.441)	(108.701)	18,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.109.178	893.037	24,2%
Custo dos Serviços Prestados	(700.529)	(553.592)	26,5%
Pessoal	(69.835)	(50.430)	38,5%
Conservação e Manutenção	(33.213)	(22.056)	50,6%
Serviço de Terceiros	(37.847)	(35.372)	7,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(22.947)	(24.180)	-5,1%
Depreciação e Amortização	(153.354)	(84.979)	80,5%
Outros	(16.695)	(12.519)	33,4%
Provisões para manutenção	(61.071)	(71.802)	-14,9%
Custo construção de obras	(305.567)	(252.254)	21,1%
LUCRO BRUTO	408.649	339.445	20,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(35.942)	(71.212)	-49,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(89.970)	(73.117)	23,0%
Depreciação e Amortização	(2.681)	(2.201)	21,8%
Outras Receitas (Despesas)	58.926	4.095	n.m.
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(2.216)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	(1)	11	-107,2%
EBIT	372.707	268.233	38,9%
Resultado Financeiro	(212.454)	(112.481)	88,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	160.253	155.752	2,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(78.160)	(85.027)	-8,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	82.093	70.725	16,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.867)	(14.142)	-79,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	79.226	56.583	40,0%
Participação dos acionistas não controladores	-	-	n.m.
Participação dos acionistas controladores	79.226	56.583	40,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	79.226	56.583	40,0%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,14	0,10	40,0%
EBITDA	528.743	355.402	48,8%
(+) Acordos de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	2.216	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	61.071	71.802	-14,9%
EBITDA PRÓ-FORMA	592.030	427.204	38,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	79.226	56.583	40,0%
(+) Acordos de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	2.216	-	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordo de Leniência	6.619	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	2.867	14.142	-79,7%
LUCRO LÍQUIDO	90.928	70.725	28,6%

ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2019	2018	VAR. 2019 vs 2018
RECEITA BRUTA	4.461.910	3.634.013	22,8%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.952.132	2.528.660	16,7%
Receitas Ecopátio Cubatão	24.256	-	n.m.
Receitas Acessórias e Outras	87.631	96.871	-9,5%
Receitas Ecoporto Santos	390.167	355.416	9,8%
Receita de Construção	1.007.724	653.066	54,3%
Deduções da Receita Bruta	(509.021)	(464.746)	9,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.952.889	3.169.267	24,7%
Custo dos Serviços Prestados	(2.449.007)	(1.780.016)	37,6%
Pessoal	(266.309)	(206.710)	28,8%
Conservação e Manutenção	(107.828)	(82.533)	30,6%
Serviço de Terceiros	(152.164)	(127.633)	19,2%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(91.798)	(92.691)	-1,0%
Depreciação e Amortização	(557.385)	(424.761)	31,2%
Outros	(64.926)	(49.608)	30,9%
Provisões para manutenção	(200.873)	(143.015)	40,5%
Custo construção de obras	(1.007.724)	(653.065)	54,3%
LUCRO BRUTO	1.503.882	1.389.251	8,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(708.186)	(204.947)	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(291.093)	(210.365)	38,4%
Depreciação e Amortização	(10.120)	(8.808)	14,9%
Outras Receitas (Despesas)	62.067	14.192	n.m.
Acordos de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(469.050)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	10	34	-70,6%
EBIT	795.696	1.184.304	-32,8%
Resultado Financeiro	(700.072)	(460.744)	51,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	95.624	723.560	-86,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(280.904)	(322.920)	-13,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(185.280)	400.640	-146,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(180)	(18.505)	-99,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(185.460)	382.135	-148,5%
Participação dos acionistas não controladores	-	7.625	n.m.
Participação dos acionistas controladores	(185.460)	374.510	-149,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(185.460)	374.510	-149,5%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(0,33)	0,67	-149,5%
EBITDA	1.363.191	1.617.839	-15,7%
(+) Acordos de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	469.050	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	200.873	143.015	40,5%
EBITDA PRÓ-FORMA	2.033.114	1.760.854	15,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(185.460)	374.510	-149,5%
(+) Acordos de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	469.050	-	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordo de Leniência	6.619	-	-
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	180	18.505	-99,0%
LUCRO LÍQUIDO	290.389	393.015	-26,1%

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 4T19

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/12/2019		2.397,1
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.496,9)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/12/2019		696,5
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/12/2019		900,3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 4T19		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,4
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		57,8
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		39,1
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		18,7

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T19	4T18	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	82.093	70.725	(185.280)	400.640
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	(2.867)	(917)	(180)	(120.993)
Ativos e Passivos Indenizatórios das op. descontinuadas	-	-	-	3.494
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	734.721	413.969	2.622.330	1.569.147
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	156.035	87.180	567.505	433.569
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	2.124	7.522	5.481	8.494
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	169.553	140.028	704.596	576.354
Varição monetária de obrigações com poder concedente	57.764	61.183	120.378	(50)
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	4.271	(3.683)	34.953	12.581
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	8.835	-	475.669	-
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	66.029	79.633	239.945	174.343
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.285)	(1.147)	(4.812)	(4.668)
Reserva de capital - prêmio de opções de acionistas não controladores	-	-	-	4
Reserva de capital - prêmio de opções	492	-	492	-
Prêmio de opção com base em ações	-	-	-	234
Resultado de equivalência patrimonial	1	(11)	(10)	(34)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(517)	499	747	2.015
Tributos diferidos	(6.658)	(5.930)	(50.229)	(4.990)
Capitalização de juros	(5.892)	(7.291)	(56.247)	(27.680)
Atualização monetária - aquisição de participação	5.230	1.411	5.056	1.730
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	181.134	8.574	184.389	8.152
Obrigações com poder concedente	17.720	(44.956)	68.217	61.183
Provisão para imposto de renda e contribuição social	84.818	90.957	331.133	327.910
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(4.933)	-	(4.933)	-
Variações nos ativos operacionais	52.153	(7.039)	(178.438)	(54.169)
Cientes	13.911	8.936	(13.057)	8.601
Partes Relacionadas	7.663	-	11.288	-
Tributos a recuperar	20.138	(21.506)	21.429	(45.071)
Despesas antecipadas	5.111	5.155	1.054	(47)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.330)	4.239	(199.229)	(9.414)
Outros créditos	6.660	(3.863)	77	(8.238)
Variações nos passivos operacionais	(316.775)	(88.015)	(854.721)	(467.536)
Fornecedores	18.221	12.239	(49.662)	11.164
Obrigações sociais e trabalhistas	(8.781)	(1.633)	5.772	(2.105)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12.359	30.740	(18.786)	28.629
Partes Relacionadas	-	14.328	-	4.287
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(7.562)	(11.354)	(19.857)	(24.325)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(123.347)	(30.321)	(228.121)	(120.858)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	805	(2.731)	(10.020)	3.472
Pagamento Poder Concedente	(17.227)	(14.823)	(70.349)	(60.430)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(84.554)	-	(100.856)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(106.689)	(84.460)	(362.842)	(307.370)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	549.325	388.723	1.403.711	1.330.583
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Investimento líquido das operações descontinuadas	4.443	-	4.443	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(269.806)	(267.621)	(1.011.886)	(739.673)
Aquisição de participação - livre de caixa	-	60.000	(650.399)	-
Efeito de recebimento por venda Elog	3.560	(4.498)	13.938	(8.106)
Investimento em controladas - efeito caixa consolidação Ecopátio	(5.287)	-	-	-
Dividendos Recebidos	-	-	865	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	(60.000)	-	(60.000)
Efeito de pagamento Aquisição Eco101	-	-	(844)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(267.090)	(272.119)	(1.643.883)	(807.779)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	(20.506)	-	(41.012)	(6.281)
Títulos e valores mobiliários	5.917	663	19.091	(2.826)
Aplicações Financeiras	(105.678)	-	(105.678)	-
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	162.730	316.563	2.588.138	2.010.117
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(1.132.093)	(222.972)	(2.421.658)	(670.050)
Partes Relacionadas	-	67	-	397
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(194.378)	-	(401.825)
Juros pagos	(209.217)	(159.032)	(592.947)	(406.528)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	310	(3.270)	(3)	(3.298)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(1.298.537)	(262.359)	(554.069)	519.706
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.016.302)	(145.755)	(794.241)	1.042.510
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.872.550	2.796.244	2.650.489	1.607.979
Saldo final de caixa e equivalentes	1.856.248	2.650.489	1.856.248	2.650.489
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(1.016.302)	(145.755)	(794.241)	1.042.510

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2019	30/09/2019	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.714,0	4.457,1	-16,7%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.145,9	1.124,9	1,9%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	343,4	362,1	-5,2%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	218,2	-	n.m.	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	178,1	175,8	1,3%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	59,8	51,0	17,3%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	50,1	59,0	-15,1%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,0	25,5	-2,1%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	-	901,4	-100,0%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,1	226,4	-0,1%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050 (MGO)	84,4	85,4	-1,1%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	59,2	59,2	0,1%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	137,3	112,9	21,6%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	64,3	70,4	-8,6%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	23,3	23,8	-2,4%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	159,1	162,7	-2,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	227,3	230,7	-1,5%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
BNDES - Eco050 (MGO)	227,1	228,4	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG (MGO)	90,4	88,4	2,3%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050 (MGO)	258,0	261,0	-1,1%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050 (MGO)	134,8	141,5	-4,7%	7,5% a.a.	abril-36
Notas Promissórias - Argovias (Holding Eco050 (MGO))	-	64,2	-100,0%	CDI + 2,25%	novembro-19
Outros	0,3	0,4	-28,7%		outubro-22
Arrendamento mercantil	1,7	2,2	-20,8%		-
Ecoporto Santos	207,2	211,3	-1,9%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	129,8	132,2	-1,8%	CDI+1,85% a.a	junho-20
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	69,6	-	n.m.	CDI+1,75% a.a	dezembro-20
Finame - Ecoporto Santos	1,1	1,6	-28,5%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	-	70,6	-100,0%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
Arrendamento mercantil	6,7	6,9	-2,7%		
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.190,4	3.464,6	-7,9%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª serie)	841,0	852,5	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	69,1	67,6	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	380,8	371,0	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.075,2	1.095,5	-1,9%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	32,5	33,7	-3,6%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	-	105,5	-100,0%	114,85% do CDI a.a.	dezembro-19
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	601,0	744,1	-19,2%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	186,4	190,2	-2,0%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
Arrendamento mercantil	4,3	4,4	-2,7%		
Holding	1.567,6	1.555,2	0,8%		
Debêntures 3ª Emissão	131,5	134,1	-2,0%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	298,9	304,0	-1,7%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Debêntures 5ª Emissão	1.137,2	1.117,1	1,8%	CDI+1,35% a.a.	junho-20
DÍVIDA BRUTA	8.679,1	9.688,1	-10,4%		

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	15,4	11,6	33,2%	55,0	50,9	8,2%
Conservação e Manutenção	1,2	0,9	32,0%	5,3	3,5	51,8%
Serviços de Terceiros	16,1	12,3	30,0%	62,1	42,1	47,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	5,7	7,4	-22,2%	24,6	28,8	-14,4%
Outros	12,2	2,5	n.m.	20,9	7,3	185,6%
Depreciação e Amortização	6,7	4,9	36,2%	26,0	20,0	30,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	57,3	39,7	44,5%	194,0	152,5	27,2%